

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
<b>Total</b>	<b>11.993</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	324.592	318.071
1.01	Ativo Circulante	173.153	167.870
1.01.03	Contas a Receber	156.582	151.777
1.01.03.01	Clientes	156.582	151.777
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.571	16.086
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.571	16.086
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	7
1.01.08.03	Outros	0	7
1.02	Ativo Não Circulante	151.439	150.201
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.012	55.355
1.02.01.03	Contas a Receber	2.475	2.439
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.475	2.439
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	55.537	52.916
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	55.537	52.916
1.02.02	Investimentos	93.111	94.527
1.02.02.01	Participações Societárias	92.870	94.286
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	92.870	94.286
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	241	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	241	241
1.02.03	Imobilizado	316	319
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	316	319

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	324.592	318.071
2.01	Passivo Circulante	257.830	249.842
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	58.932	57.519
2.01.01.01	Obrigações Sociais	51.999	50.670
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	51.999	50.670
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.933	6.849
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	6.933	6.849
2.01.02	Fornecedores	66.161	66.086
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	66.161	66.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	77.020	75.051
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	61.978	60.394
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	19.321	18.853
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	42.657	41.541
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.432	12.113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.610	2.544
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.310	3.310
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.310	3.310
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.310	3.310
2.01.05	Outras Obrigações	52.407	47.876
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	23.393	19.812
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	23.393	19.812
2.01.05.02	Outros	29.014	28.064
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	460	613
2.01.05.02.04	Provisões para Perda de Investimentos em Controladas	28.541	27.286
2.01.05.02.05	Outros Débitos	13	165
2.02	Passivo Não Circulante	15.426	14.602
2.02.04	Provisões	15.426	14.602
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.426	14.602
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	15.426	14.602
2.03	Patrimônio Líquido	51.336	53.627
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.391	3.391
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.934	-6.643

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	43	41
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-56	-64
3.03	Resultado Bruto	-13	-23
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.329	3.376
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-657	-731
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-532	-605
3.04.02.02	Honorários da Administração	-98	-111
3.04.02.03	Tributárias	-6	-1
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-3	-10
3.04.02.05	Contingencia Trabalhista	-18	-4
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	11
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais	0	11
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.002	-125
3.04.05.01	Provisão Crédito de Liquidação Duvidosa	-1.002	-125
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.670	4.221
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-1.415	4.932
3.04.06.02	Provisão para Perda de Investimento	-1.255	-711
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.342	3.353
3.06	Resultado Financeiro	2.051	1.095
3.06.01	Receitas Financeiras	2.334	5.952
3.06.02	Despesas Financeiras	-283	-4.857
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.291	4.448
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.291	4.448
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.291	4.448
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,19103	0,37088
3.99.01.02	PN	-0,19103	0,37088

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.291	4.448
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.291	4.448

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-806	3.965
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-873	-474
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-2.291	4.448
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	3	10
6.01.01.04	Efeitos da Equiv. Patrimonial e Prov. Perdas	1.415	-4.932
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	67	4.439
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-4.805	-601
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-485	0
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-36	-17
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	7	10
6.01.02.07	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	76	861
6.01.02.08	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	1.413	1.085
6.01.02.09	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	1.969	1.361
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	-151	761
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	825	268
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Prov. p/ Perdas de Investim	1.254	711
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.621	-5.174
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-2.621	-5.174
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.427	1.209
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	3.580	1.428
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-153	-219

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-6.644	3.391	53.627
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.291	0	-2.291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.291	0	-2.291
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-8.935	3.391	51.336



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-3.875	3.842	56.847
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-3.875	3.842	56.847
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.448	0	4.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.448	0	4.448
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	573	3.842	61.295

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	-957	-71
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45	42
7.01.02	Outras Receitas	0	11
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.002	-124
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-56	-65
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-56	-65
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.013	-136
7.04	Retenções	-3	-10
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	-10
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.016	-146
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-336	10.173
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.670	4.221
7.06.02	Receitas Financeiras	2.334	5.952
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.352	10.027
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.352	10.027
7.08.01	Pessoal	605	652
7.08.01.01	Remuneração Direta	61	75
7.08.01.02	Benefícios	5	122
7.08.01.04	Outros	539	455
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44	67
7.08.02.01	Federais	44	67
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	290	4.860
7.08.03.01	Juros	283	4.857
7.08.03.02	Aluguéis	7	3
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.291	4.448
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.291	4.448

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	362.264	358.147
1.01	Ativo Circulante	354.081	348.830
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	134	456
1.01.03	Contas a Receber	332.024	327.003
1.01.03.01	Clientes	331.392	326.436
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	632	567
1.01.04	Estoques	2.075	2.075
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.848	19.296
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.848	19.296
1.02	Ativo Não Circulante	8.183	9.317
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.965	5.022
1.02.01.03	Contas a Receber	3.958	3.911
1.02.01.03.01	Clientes	794	714
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.164	3.197
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7	1.111
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	7	1.111
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	3.878	3.955
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.878	3.955

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	362.264	358.147
2.01	Passivo Circulante	285.514	280.489
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	96.408	94.118
2.01.01.01	Obrigações Sociais	83.039	81.038
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	83.039	81.038
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.369	13.080
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	13.369	13.080
2.01.02	Fornecedores	69.330	69.437
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	69.330	69.437
2.01.03	Obrigações Fiscais	109.259	106.379
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85.205	82.928
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	28.824	27.996
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a pagar	56.381	54.932
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.041	17.579
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.013	5.872
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.119	8.084
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.119	8.084
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.119	8.084
2.01.05	Outras Obrigações	2.398	2.471
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.765	1.533
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.765	1.533
2.01.05.02	Outros	633	938
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	460	613
2.01.05.02.04	Outros Débitos	173	325
2.02	Passivo Não Circulante	28.373	26.960
2.02.02	Outras Obrigações	545	619
2.02.02.02	Outros	545	619
2.02.02.02.03	Outros Débitos	545	619
2.02.04	Provisões	27.828	26.341
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	27.828	26.341
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	48.377	50.698
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.391	3.391
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-8.935	-6.644
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-2.958	-2.928

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.497	2.272
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.650	-1.948
3.03	Resultado Bruto	847	324
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.820	-2.177
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.951	-1.807
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-1.537	-1.476
3.04.02.02	Honorários da Administração	-209	-207
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-31	-36
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-79	-71
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-95	-17
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	150	84
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	119	36
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	31	48
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.019	-454
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-1.019	-454
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.973	-1.853
3.06	Resultado Financeiro	-318	6.301
3.06.01	Receitas Financeiras	2.526	11.940
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.844	-5.639
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.291	4.448
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.291	4.448
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.291	4.448
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.322	4.400
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	31	48
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,19103	0,37088
3.99.01.02	PN	-0,19103	0,37088

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.291	4.448
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-31	-48
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	-31	-48
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.322	4.400
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.291	4.448
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-31	-48

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.502	2.466
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.243	4.471
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-2.291	4.448
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	79	71
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-31	-48
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	741	-2.005
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-5.037	-5.425
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-552	-149
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-23	-9
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-22	-15
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Estoques	0	-5
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	13	33
6.01.02.07	Aumento/ (Redução) de Fornecedores	-106	-122
6.01.02.08	Aumento/ (Redução) de Obrigações Trabalhistas	2.290	1.252
6.01.02.09	Aumento/ (Redução) de Obrigações Tributárias	2.880	1.902
6.01.02.10	Aumento/ (Redução) de Contas a Pagar	-151	-401
6.01.02.11	Aumento/ (Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	1.488	958
6.01.02.12	Aumento/ (Redução) de Emprést. e Financiamentos	-37	104
6.01.02.13	Aumento/ (Redução) de Outros Débitos	-2	-102
6.01.02.14	Aumento/ (Redução) de Impostos Parcelados	0	-26
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.102	-533
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	-2	-10
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	1.104	-523
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	78	-2.187
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	231	-256
6.03.02	Pagamento de Dividendos aos Acionistas	-153	-497
6.03.04	Amortização de Empréstimos (Principal)	0	-1.434
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-322	-254
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	456	157
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	134	-97

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-6.644	3.391	53.626	-2.928	50.698
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.291	0	-2.291	-31	-2.322
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.291	0	-2.291	-31	-2.322
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-8.935	3.391	51.335	-2.959	48.376



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-3.875	3.842	56.847	-2.457	54.390
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-3.875	3.842	56.847	-2.457	54.390
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.448	0	4.448	-48	4.400
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.448	0	4.448	-48	4.400
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	573	3.842	61.295	-2.505	58.790

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	1.767	1.985
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.667	2.403
7.01.02	Outras Receitas	119	36
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.019	-454
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.650	-1.948
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.650	-1.948
7.03	Valor Adicionado Bruto	117	37
7.04	Retenções	-79	-72
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-79	-72
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	38	-35
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.527	11.940
7.06.02	Receitas Financeiras	2.527	11.940
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.565	11.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.565	11.905
7.08.01	Pessoal	1.619	1.378
7.08.01.01	Remuneração Direta	505	421
7.08.01.02	Benefícios	132	189
7.08.01.04	Outros	982	768
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	408	370
7.08.02.01	Federais	408	370
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.859	5.645
7.08.03.01	Juros	2.661	5.500
7.08.03.02	Aluguéis	15	6
7.08.03.03	Outras	183	139
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.321	4.400
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.291	4.448
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-30	-48
7.08.05	Outros	0	112

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****Senhores Acionistas**

A Administração da Construtora Lix da Cunha S/A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias vem submeter a V.S<sup>as</sup>, o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 1º trimestre de 2011 juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

**01 - RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes no período, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

**02 - ANÁLISE DO DESEMPENHO 1º TRIMESTRE DE 2011**

A Companhia continua a busca pela melhora da performance operacional e conforme podemos notar no demonstrativo abaixo, tal esforço está trazendo resultados positivos.

	mar/10		dez/10		mar/11	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.403	105,8%	11.830	106,8%	2.667	106,8%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(131)	-5,8%	(757)	-6,8%	(171)	-6,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.272	100,0%	11.073	100,0%	2.496	100,0%
Custos Operacionais	(1.948)	-85,7%	(9.207)	-83,1%	(1.650)	-66,1%
LUCRO BRUTO	324	14,3%	1.867	16,9%	847	33,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.807)	-79,5%	(9.182)	-82,9%	(1.951)	-78,1%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(1.483)	-65,3%	(7.315)	-66,1%	(1.104)	-44,2%

Podemos destacar os seguintes aspectos:

- Aumento do Faturamento em 11% em relação ao mesmo período do ano passado;
- melhora nos custos operacionais que se comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, sofreu uma redução de 15%;
- Recuperação da margem bruta;
- Manutenção das despesas operacionais nos mesmos níveis do ano anterior;
- Redução de 25,5% no prejuízo operacional.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Esse resultado foi alcançado apesar da retração do mercado nos 3 primeiros meses do ano e ainda das chuvas que reduzem significativamente a atividade operacional na construção civil.

A empresa continua empreendendo esforços na busca de novas obras e novos contratos para potencializar os resultados e já conta atualmente com uma carteira de obras até o final de 2011 de aproximadamente R\$ 17 milhões e com contratos em negociação de aproximadamente R\$ 20,5 milhões de faturamento em 2011. Tais valores estão sujeitos obviamente ao êxito nas negociações.

- **Usina de Asfalto**

A operação da usina de asfalto continua sendo uma importante fonte de faturamento para a Companhia, com expectativa de faturamento de R\$ 8 milhões em 2011.

- **Implantação do Programa de Qualidade**

As empresas coligadas Lix Empreendimentos e Lix Construções, com auxílio do CTE (Centro de Tecnologia de Edificações) estão em processo de implantação do Sistema de Gestão da Qualidade – PBQP-H e SGQ ISO 9001, respectivamente – para o escopo de projeto, gerenciamento e construção de edificações residenciais e comerciais e obras de infraestrutura urbana, rodoviária e de tratamento de água e esgoto.

O objetivo desta ação, além de ser cada vez mais exigido pelo mercado, é a melhoria e racionalização dos processos gerenciais e construtivos, com redução de falhas e perdas, o que redundará na melhoria dos resultados das obras e da qualidade dos serviços, com aumento da satisfação dos clientes.

- **Novo Refis (Lei nº 11.941/09)**

Enquanto aguardam a consolidação dos débitos fiscais incluídos no novo Refis, as empresas efetuaram os pagamentos mínimos mensais. Ainda que não se tenha incluído a totalidade dos passivos fiscais, até porque, em parte significativa dos débitos, as empresas pretendem discutir em juízo as diversas ilegalidades e excessos cobrados, a consolidação trará efetivo ganho, não só pelos descontos previstos na legislação, como também pela possibilidade de quitação de juros e encargos com a utilização de prejuízos fiscais acumulados.

### **03 – ANÁLISE DOS RISCOS**

Como já havíamos mencionado anteriormente, o maior risco do setor está relacionado a um descontrole da inflação, e o governo está buscando incansavelmente controlar esse índice e mantê-lo dentro das metas do Banco Central. No entanto, os instrumentos de controle da inflação impactam diretamente na capacidade de compra do brasileiro, tornando o crédito mais escasso e caro e, conseqüentemente, diminuindo o desempenho da economia.

No setor de empreendimentos e de construção em geral, permanecem riscos de aumento exagerado dos preços dos insumos e materiais e falta de mão-de-obra operacional, técnica e gerencial que já é uma realidade no setor. Para enfrentar tal situação, a Companhia tem tido atenção redobrada na elaboração dos orçamentos das obras, procurando sempre que necessário instituir gatilhos de proteção nos contratos, e adotar uma política mais agressiva para contratação e manutenção dos talentos.

Permanece, ainda, o risco específico da companhia relacionado com descasamento de “*timing*” entre recebimento dos créditos e pagamento dos débitos.

## **Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Esta questão se torna ainda mais relevante neste momento, pois será necessária a formalização de novo acordo para recomposição do fluxo de caixa, eis que o último acordo foi quitado em dezembro, sendo necessários recursos extras para cumprimento da programação de pagamentos das dívidas, notadamente trabalhistas, fiscais, inclusive Refis, entre outras.

Na avaliação dos administradores, a retomada da capacidade de investimento da Companhia depende do recebimento dos créditos que detém para a recomposição da carteira de obras e aumento do faturamento. Esses fatores são determinantes para a recuperação da empresa, e tem sido gerenciado com muita dedicação e empenho.

### **04 – PERSPECTIVAS PARA 2011**

O Sinduscon-SP projeta uma taxa de crescimento de 6% para o setor da construção civil, no ano de 2011. Não obstante representar uma sensível redução em relação à taxa de 2010, ainda é um bom índice para o setor, inclusive superior ao que está projetado para a economia como um todo.

A empresa continuará focada na área de empreendimentos e de infraestrutura, perseguindo uma ampliação quantitativa e qualitativa da sua carteira de obras.

Neste sentido, estão programados dois lançamentos de condomínios de apartamentos, direcionados para a classe média-alta e alta, e dois condomínios de casas, no distrito de Barão Geraldo.

No setor de média renda, deverá ser viabilizado um empreendimento em parceria com empresa com bom trâmite junto à Caixa Econômica.

Além disto, a empresa está participando da viabilização de quatro loteamentos, ficando a cargo da mesma a execução das obras de infraestrutura. Considerando as atuais dificuldades na obtenção das licenças, notadamente a ambiental, a previsão é de que um deles seja lançado no segundo semestre deste ano e, pelo menos mais dois, em 2012.

Ainda na área de empreendimentos, está prevista a conclusão de dois empreendimentos, The One Loft e Provence.

Na Usina de Asfalto, deverá ser ampliado o fornecimento e aplicação de massa asfáltica, com meta de crescimento de 20% em relação a 2010, o que significa a produção de 7.000 toneladas/mês.

Com estes negócios em desenvolvimento, a empresa espera gerar R\$ 94 milhões de VGV nos próximos 2 anos e, R\$ 17 milhões de faturamento em 2011, o que poderá ser ampliado, dependendo da velocidade da aprovação dos loteamentos acima mencionados e da realização de novos negócios

### **06 – DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido em 13 de maio de 2011, bem como que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas 1º trimestre de 2011.

A Administração.

## Notas Explicativas

### CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2011

\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\*

#### NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos.

#### NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Março de 2011.

#### DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Apuração do Resultado:** Parte das receitas são oriundas de obras realizadas por empreitada, sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuado na medida da execução física de cada obra e parte são oriundas de obras por administração.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) Contas a Receber de Clientes:** As contas a receber de clientes são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos e acrescidas de variação legal quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, descontada do saldo da rubrica de contas a receber de clientes, foi constituída com base na

## Notas Explicativas

análise de cada conta a receber em montante considerado suficiente pela Administração e Assessores Jurídicos, para fazer frente a eventuais perdas na sua realização.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da

## Notas Explicativas

Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreu nenhum ajuste para valor presente.

**j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

**k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter base de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido, no entanto, não registra a Provisão para Imposto de Renda Diferido e Contribuição Social Diferida, conforme determina o CPC 32, por não apresentar histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

**l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

**m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

**n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo não são relevantes.

**o) Avaliação do valor recuperável de ativos:** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou



## Notas Explicativas

mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

**p) Lucro por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

### NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas.

### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
Caixas e Bancos	-		134	456
<b>TOTAL</b>	-		<b>134</b>	<b>456</b>
Parcela circulante	-		134	456

A remuneração média das aplicações da companhia foi de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

### NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
Faturas a vencer e serviços a faturar	14	29	1.536	1.454
Créditos vencidos antes de 01/Março/2010	187.614	181.792	373.571	367.597
(-) Provisão para perdas eventuais	(31.046)	(30.044)	(42.921)	(41.902)
<b>TOTAL</b>	<b>156.582</b>	<b>151.777</b>	<b>332.186</b>	<b>327.149</b>

**Notas Explicativas**

Parcela circulante	156.582	151.777	331.392	326.436
Parcela não circulante	-		794	713

O registro dos valores a receber de clientes, apresentados nas demonstrações contábeis, considerou o seguinte:

- Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empitada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal. No presente exercício a administração junto com seus assessores jurídicos promoveu uma revisão dos saldos no sentido de identificar ajustes nos valores a receber de clientes em processos judiciais, visando adequar os saldos a expectativa de realização dos créditos. Os créditos estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes.
- Do valor total da provisão para perdas (consolidado) registrada em 31 de Março de 2011 no montante de R\$ 42.921 consolidado (2010 – R\$ 41.902) refere-se a valores constituídos com base nos históricos de descontos concedidos aos clientes e em acordos anteriormente firmados. Referido valor também levou em consideração a possibilidade de perda eventual do total ou parte do valor do crédito que resultou na variação de R\$ 1.019 em relação ao saldo registrado em 31 de Dezembro de 2010 no consolidado. Na controladora, tal variação foi de R\$ 1.002.

**NOTA 6. ESTOQUES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
Imóveis a comercializar	0	0	2.075	2.075
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.075</b>	<b>2.075</b>

**NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR**

## Notas Explicativas

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 16.571 (12/2010 – R\$ 16.086) Controladora, e R\$ 19.848 (12/2010 – R\$ 19.296) consolidado.

### NOTA 8. EMPRÉSTIMOS, RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
- Retenções contratuais	0	0	163	163
- Depósitos judiciais	1.279	1.258	1.797	1.737
- Empréstimos compulsórios	1.196	1.181	1.367	1.460
<b>TOTAL</b>	<b>2.475</b>	<b>2.439</b>	<b>3.327</b>	<b>3.360</b>
Parcela circulante	-	-	163	163
Parcela não circulante	2.475	2.439	3.164	3.197

### NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

#### a) Controladas

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	0	0	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.543	16.543	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	30.686	26.961	2.915	0
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	0	0	8.603	8.145
- Lix Incorporações e Construções	8.301	8.301	0	0

**Notas Explicativas**

Ltda.

<b>TOTAL</b>	<b>55.530</b>	<b>51.805</b>	<b>23.185</b>	<b>19.812</b>
Parcela circulante	-	-	23.185	19.812
Parcela não circulante	55.530	51.805	-	-

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

**b) Outras Partes Relacionadas**

	<b>CONTROLADORA</b>			
	<b>DIREITOS</b>		<b>OBRIGAÇÕES</b>	
	<b>03/2011</b>	<b>12/2010</b>	<b>03/2011</b>	<b>12/2010</b>
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Mútuo	7	1.111	0	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos / confissão de dívida	0	0	208	0
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>1.111</b>	<b>208</b>	<b>0</b>
Parcela circulante	-	-	208	0
Parcela não circulante	7	1.111	-	-

**c) Total Partes Relacionadas (Resumo)**

	<b>DIREITOS</b>		<b>OBRIGAÇÕES</b>	
	<b>03/2011</b>	<b>12/2010</b>	<b>03/2011</b>	<b>12/2010</b>
	Controladas	55.530	51.805	23.185
Outras Partes Relacionadas	7	1.111	208	0
<b>TOTAL</b>	<b>55.537</b>	<b>52.916</b>	<b>23.393</b>	<b>19.812</b>
Parcela circulante	-	-	23.393	19.812
Parcela não circulante	55.537	52.916	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteado, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente na Construtora Lix da Cunha S.A.. A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%. As operações realizadas foram as seguintes:

**Ativo:** Os valores das transações registradas no ativo e no passivo, referem-se

## Notas Explicativas

operações de mútuo no montante líquido de R\$ 7 mil e R\$ 208 mil respectivamente, os valores mutuados não têm remuneração e não possuem garantias e/ou avais.

### NOTA 10. INVESTIMENTOS

#### a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
-Participações em empresas controladas	92.870	94.286	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
<b>TOTAL</b>	<b>93.111</b>	<b>94.527</b>	<b>340</b>	<b>340</b>

#### b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	82.006	83.132	(1.126)	11.796
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	10.852	11.141	(289)	(696)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(3.497)	(2.658)	0	0
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	13	13	0	0
	<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>						<b>(1.415)</b>	<b>11.101</b>
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(25.043)	(24.628)	(415)	(1.137)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(3.497)	(2.658)	(839)	(1.844)
	<b>PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO</b>						<b>(1.254)</b>	<b>(2.981)</b>
	<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>						<b>(2.669)</b>	<b>(8.120)</b>
<b>PARTICIPAÇÕES INDIRETAS</b>								
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(294)	(289)	(5)	410
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.901	17.133	(232)	2.431
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	15,69	15,69	5.788	5.788	2.096	2.151	(55)	(134)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	100.061	100.143	(82)	9.463

#### c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2010 e 2011. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a

**Notas Explicativas**

cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 28.541 (03/2011) e R\$ 27.286 (12/2010).

**NOTA 11. IMOBILIZADO**

	TAXA ANUAL DE DEPRECIACÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	33	33
- Reavaliação	0	0	0	960	960
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	362	362
- Reavaliação	4%	0	0	612	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	6.670	6.670
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.150	2.148
Veículos	20%	372	372	792	792
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.046	1.046
<b>TOTAL</b>		<b>7.915</b>	<b>7.915</b>	<b>12.683</b>	<b>12.681</b>
Depreciações acumuladas		(7.599)	(7.596)	(8.805)	(8.726)
<b>TOTAL</b>		<b>316</b>	<b>319</b>	<b>3.878</b>	<b>3.955</b>

**NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

Os valores contabilizados a título de remuneração dos administradores durante o 1º trimestre de 2011 somaram R\$ 209. A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de Abril de 2011 aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.800. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente. Permanece em aberto os honorários dos Administradores referente aos exercícios de 2003 a 2008, totalizando uma dívida de R\$ 3.646 em 31/12/2010.

**NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	4.762	4.675
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	159	283
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	3.310	3.310	3.310	3.310

Construtora Lix da Cunha S.A.

Demonstrações Financeiras 1º Trimestre de 2011

## Notas Explicativas

<b>TOTAL</b>	<b>3.310</b>	<b>3.310</b>	<b>8.231</b>	<b>8.268</b>
Parcela circulante	3.310	3.310	8.119	8.084
Parcela não circulante	-	-	112	184

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

### NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

#### a) Obrigações Trabalhistas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.934	6.849	13.368	13.080
- INSS	50.777	49.468	81.113	79.111
- FGTS	1.221	1.202	1.917	1.921
- Contribuição Sindical	0	0	10	6
<b>TOTAL</b>	<b>58.932</b>	<b>57.519</b>	<b>96.408</b>	<b>94.118</b>

#### b) Obrigações Tributárias

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
- IRPJ / IRRF	17.296	16.652	23.619	22.924
- PIS	6.232	6.071	7.507	7.303
- COFINS	36.191	35.470	48.874	47.629
- ICMS	12.431	12.113	18.041	17.579
- ISS	2.610	2.544	4.579	4.475
- CSLL	2.260	2.201	5.205	5.072
- IPTU	0	0	1.434	1.397
<b>TOTAL</b>	<b>77.020</b>	<b>75.051</b>	<b>109.259</b>	<b>106.379</b>

## Notas Explicativas

Em 29 de Outubro de 2009, as empresas controladas CBI Construções Ltda., Pedralix S.A. Indústria e Comercio, Lix Empreendimentos e Construções Ltda., Lix Incorporações e Construções Ltda., assim como a Construtora Lix da Cunha S.A., formalizaram pedido de inclusão no parcelamento de débitos fiscais, baseados na Lei n.º 11.941/09. A empresa ainda aguarda a consolidação dos débitos fiscais federais que deverá representar redução em seu passivo tributário, inclusive pela possibilidade de quitação de juros e encargos legais com a utilização de prejuízos fiscais acumulados.

### c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de Março de 2011, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	03/2011	12/2010	03/2011	12/2010
<b>Provisões contabilizadas</b>	<b>15.426</b>	<b>14.602</b>	<b>27.828</b>	<b>26.341</b>
- Depósitos judiciais	(1.279)	(1.259)	(1.798)	(1.737)
- Provisões líquidas	14.147	13.343	26.030	24.604

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processo fiscal de natureza tributária. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, com base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.



## Notas Explicativas

### NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de R\$ 69.330 (consolidado), apresentado na rubrica de fornecedores, R\$ 60.601 refere-se a valores vinculados aos créditos da empresa junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante. Os valores desses débitos vinculados estão acrescidos de atualização monetária e juros legais, de acordo com a legislação em vigor, e quando for o caso em conformidade com os contratos ou aditivos firmados entre as partes, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

### NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de Março de 2011 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

### NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Março de 2011 e 31 de Dezembro de 2010, é de R\$ 48.680 totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

#### b) Dividendos

## Notas Explicativas

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício apresentou prejuízo e foi acumulado com prejuízos já existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

### **NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR**

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar até 31/12/2010 no montante de R\$ 109.454 (controladora) e R\$ 206.455 (Consolidado), os quais se encontram atualizados até 31 de Dezembro de 1995 e poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

### **NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Administração.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva - Sem Ressalva - Sem Ressalva**

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da  
CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, individuais da Construtora Lix da Cunha S/A, compreendendo o balanço patrimonial, e as demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado, o relatório de desempenho e as notas explicativas relativas ao trimestre findo em 31/03/2.011, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o CFC – Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, em:
  - a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais - ITR; e,
  - b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR acima referidas, para que estejam de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela CVM. – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.
4. As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2.010, incluídas para fins de comparação, foram por nós revisadas, cujo parecer datado de 18/03/2.011 continham as seguintes ênfases: a) Não constituição de provisões diferidas de IRPJ e CSLL por falta de expectativa de lucros tributários futuros; b) A Companhia mantém saldos significativos a receber junto ao poder público (Municipal, Estadual e Federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época de sua efetiva realização, com reflexos no seu capital de giro; e, c) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, em decorrência, as suas demonstrações financeiras podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.
5. Para as demonstrações de 31 de março de 2.011 estamos mantendo as ênfases acima.

Campinas, 11 de maio de 2.011.

CRC 2SP015866/O-3

OROZIMBO B. BRUNHARO  
CT CRC 1SP081749/O-7

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 1º trimestre de 2011 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 13 de maio de 2011.

Luciano Braga da Cunha  
Presidente do Conselho de  
Administração

Moacir da Cunha Penteadó  
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri  
Diretora de Relações com o Mercado  
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó  
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro  
Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 1º trimestre de 2011 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

São Paulo, 13 de maio de 2011.

Luciano Braga da Cunha  
Presidente do Conselho de  
Administração

Moacir da Cunha Penteadó  
Diretor Superintendente

Marisa Braga da Cunha Marri  
Diretora de Relações com o Mercado  
e Conselheira

Fausto da Cunha Penteadó  
Conselheiro

Renato Antunes Pinheiro  
Diretor